

BOLETIM

da Conjuntura

Agropecuária

Capixaba



Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba



Boletim informativo do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência
Técnica e Extensão Rural - Incaper

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo
Renato Casagrande

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo
Ricardo Ferraço

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Presidente

Franco Fiorot

Diretor-Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretor Administrativo-Financeiro

Cleber Bueno Guerra

Elaboração desta edição

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Cesar Abel Krohling

Gabriel Ruan Paiva

Lucas Lopes Maciel

Equipe de produção

Capa: Laudeci Maria Maia Bravin

Diagramação e revisão textual: autores

Comitê Editorial do Periódico Boletim da Conjuntura

Agropecuária Capixaba

Editora Geral: Edileuza Aparecida Vital Galeano

Equipe técnica

Edileuza Aparecida Vital Galeano

Vanessa Alves Justino Borges

Antonio Elias Souza da Silva

Cesar Abel Krohling

Andréa Ferreira da Costa

©2023 – Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES

CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888

www.incaper.es.gov.br

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

<https://editora.incaper.es.gov.br/>

ISSN: 2764-6238

v. 9, n. 1, jan./jun. 2023

DOI: 10.54682/bcac.v9n1

Editor: Incaper

Indexação

Bases Internacionais

CrossRef

Base de dados Nacionais

Portal de periódicos

LivRe – Portal de Periódicos de Livre Acesso.

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação semestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper. É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte. É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.

APRESENTAÇÃO

A divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba está restrita às publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto. No entanto, essas publicações trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente, sendo que parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem grande relevância econômica e social para o estado, não é contemplada nessas publicações.

Atendendo a grande demanda de divulgação desses dados, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo. Essas informações são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos na Reunião Estadual das Estatísticas Agropecuárias – REAGRO do Espírito Santo. A coordenada desta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas realizado pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais. Os dados discutidos e aprovados na REAGRO, podem ser consultados no Painel da Produção Agropecuária do Espírito Santo ([Painel Agro](#)).

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper, quanto do governo estadual. Além disso, a sua divulgação se destaca como mais um importante serviço prestado à sociedade. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, os técnicos no seu trabalho diário e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

A Diretoria

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE 2022

Edileuza Vital Galeano¹

Cesar Abel Krohling²

Gabriel Ruan Paiva³

Lucas Lopes Maciel³

INTRODUÇÃO

Este Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba apresenta o valor bruto da produção agropecuária (VBP) para o ano de 2022, com base nos dados preliminares de produção de 2022 e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais do ano de 2022, aprovados na Reunião de Estatísticas Agropecuárias – REAGRO, coordenada pela Supervisão Estadual de Agropecuária do IBGE-ES.

Os anos de 2020 a 2022 foram marcados pela valorização dos preços do café. Em 2022 a cafeicultura ampliou ainda mais a sua participação no valor bruto da produção agropecuária, tendo apresentado a maior participação observada nas últimas décadas. Na agricultura os produtos mais representativos economicamente foram café (arábica e conilon), banana, mamão, tomate e pimenta-do-reino. Na produção animal a produção de carne bovina, ovos, carne de aves e leite foram os mais representativos.

As informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA e pesquisas experimentais são obtidas por intermédio das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias – Corea e consolidadas em nível estadual pela REAGRO-ES. As informações agrícolas mensais por município obtidas no LSPA e pesquisas experimentais são preliminares e de responsabilidade da REAGRO-ES.

O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (VBP) DE 2022

A estimativa do VBP foi calculada conforme metodologia descrita em Galeano e Vinagre (2021). O VBP para o ano de 2022 foi de R\$ 24,2 bilhões. A participação das atividades de agricultura no VBP passou de 72,1% em 2021 para 78,6% em 2022. Esta ampliação da participação da agricultura no VBP se deve principalmente pela valorização do preço do café. A produção animal que representou 24,4% em 2021, caiu para 19,2% em 2022. A redução na participação da produção animal no VBP também é explicada pela redução da produção de ovos e leite. A silvicultura e extração vegetal que representou 3,5% em 2021, caiu para 2,18% em 2022.

Entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020 a série histórica de preços do café mostra relativa estabilidade com picos de alta em janeiro de 2012 e janeiro de 2017 e pico de baixa em novembro

¹Dra. em Economia, Pesquisadora do Incaper.

² Dr. Extensionista do Incaper.

³ Graduandos em Ciências Econômicas, Bolsistas do Incaper.

de 2013. Em janeiro de 2021 os preços começaram a subir e em janeiro de 2022 o preço da saca de café arábica T6 atingiu um máximo de R\$ 1.492,06, o arábica T7 R\$1.407,61 e o café conilon, R\$ 850,11. Comparando estes preços com os praticados em janeiro de 2021, a variação de preços foi em torno de 118,7% para o arábica T6, de 176,1% para o arábica T7 e de 74,0% para o conilon (Figura 1).

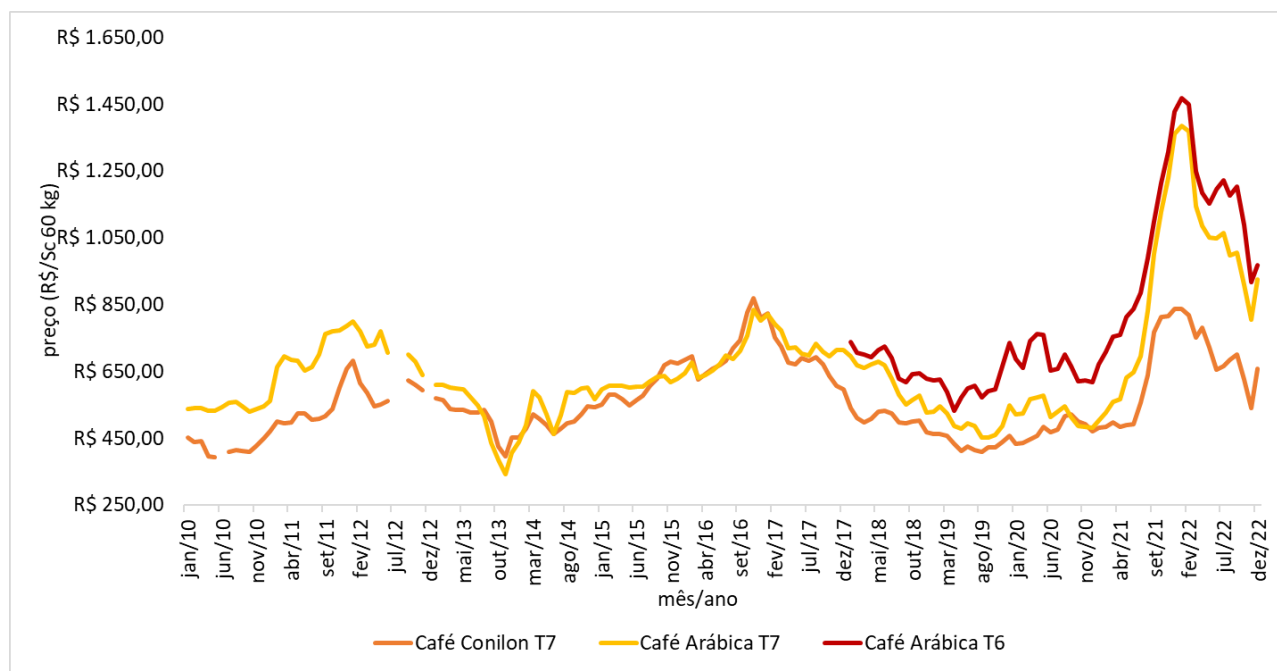


Figura 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores de café

Fonte: Elaborados a partir do levantamento de preços do Incaper, 2023 e Galeano *et al*, 2016.

Nota: Valores corrigidos para dez. 2022, pelo IGP-M-FGV.

A valorização dos preços do café nos anos 2021 e 2022 foi resultado de um conjunto de fatores. A produção do Café Arábica, que é a mais produzida nacionalmente, apresentou decréscimo de cerca de 1.195 mil sacas no Estado, número 31,5% menor entre 2020 e 2021. O rendimento médio da espécie Arábica caiu cerca de 31,3% e a área colhida apresentou queda de 445 hectares. Os dados da produção nacional do Café Arábica mostram uma queda de 30,2% entre 2020 e 2021. Problemas climáticos como as secas e a geada que ocorreu em 2021, principalmente nos estados de Minas Gerais e São Paulo, e a bienalidade negativa (que alterna os níveis de alta e baixa da produção anualmente) explicam a queda de produtividade da espécie Arábica em 2021. Outros fatores considerados na variação dos preços entre 2020 e 2021: (i) o crescimento da demanda por café na pandemia; (ii) os custos de produção tiveram um aumento relativamente maior com a alta do dólar; (iii) problemas no fornecimento de insumos básicos para a produção.

Em 2022 houve aumento 34,5% na produtividade comparado com o ano anterior, por ser ano de bienalidade positiva para o Espírito Santo. Os dados mostram que a partir de 2020 os preços médios do café tiveram uma variação positiva acima da inflação. Os aumentos nos preços do café também foram superiores aos aumentos de preços ocorridos nos demais principais produtos da agropecuária capixaba. Como resultado, a participação da cafeicultura no total do valor da produção agropecuária

passou de 37,4% em 2020 para 42,7% em 2021 e atingiu um máximo histórico de 50,9% em 2022 (Tabela 1 e Figuras 2 e 3).

Tabela 1 - Valor Bruto da produção agropecuária em 2022

(continua)

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Agricultura	637.670	7.037.304		19.030.300	78,6%
Alimento básico	32.695	188.204		291.527	1,20
Arroz (em casca)	98	373	t	986	0,00
Feijão (em grão)	9.486	9.909	t	54.628	0,23
Mandioca	7.487	125.385	t	145.937	0,60
Milho (em grão)	15.624	52.537	t	89.976	0,37
Cafeicultura	408.646	950.823		12.334.955	50,94
Café (em grão) Arábica	134.902	226.489	t	3.961.624	16,36
Café (em grão) Canephora	273.744	724.334	t	8.373.330	34,58
Cana-de-açúcar	52.697	3.108.481		284.106	1,17
Cana-de-açúcar	52.697	3.108.481	t	284.106	1,17
Especiaria	19.447	76.533		976.856	4,03
Pimenta-do-reino	19.447	76.533	t	976.856	4,03
Fruticultura	73.421	1.178.310		2.687.039	11,10
Abacate	959	24.991	t	63.277	0,26
Abacaxi*	2.246	46.270	Frutos	125.120	0,52
Açaí	100	413	t	914	0,00
Acerola	123	1.560	t	2.874	0,01
Banana (cachos)	28.595	399.989	t	686.018	2,83
Cacau (em amêndoa)	17.488	11.703	t	134.304	0,55
Caqui	29	719	t	2.353	0,01
Coco-da-baía*	8.838	123.954	Frutos	131.677	0,54
Cupuaçu	25	95	t	203	0,00
Goiaba	533	9.803	t	24.472	0,10
Graviola	37	698	t	3.004	0,01
Laranja	1.817	24.182	t	44.064	0,18
Lichia	40	521	t	3.854	0,02
Limão	937	21.230	t	39.115	0,16
Mamão	6.918	426.616	t	1.171.230	4,84
Manga	1.107	11.961	t	10.276	0,04
Maracujá	650	14.282	t	44.954	0,19
Melancia	342	8.533	t	9.137	0,04
Morango	293	14.562	t	124.721	0,52
Nêspera	2	15	t		0,00
Noz Macadâmia	660	1.470	t	7.574	0,00
Pêssego	37	282	t	1.438	0,01
Pitaia	41	320	t	3.515	0,01
Tangerina	1.405	30.936	t	32.482	0,13
Uva	199	3.205	t	20.463	0,08

(continua)

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Olericultura	24.674	1.035.415		2.199.291	9,08
Abóbora	1.547	18.907	t	22.148	0,09
Abobrinha	749	19.371	t	21.117	0,09
Agrião	25	500	t	998	0,00
Alface	1.183	31.775	t	51.419	0,21
Alho	154	1.483	t	12.879	0,05
Almeirão	21	481	t	409	0,00
Amendoim (em casca)	2	3	t	10	0,00
Batata-baroa	435	7.828	t	65.265	0,27
Batata-doce	347	7.601	t	14.152	0,06
Batata-inglesa	281	6.750	t	17.288	0,07
Berinjela	116	2.689	t	4.401	0,02
Beterraba	308	6.561	t	15.288	0,06
Brócolis	222	5.643	t	19.068	0,08
Cará	312	11.040	t	26.563	0,11
Cebola	336	9.805	t	35.663	0,15
Cebolinha	326	4.532	t	13.635	0,06
Cenoura	326	6.548	t	12.890	0,05
Chicória	20	400	t	617	0,00
Chuchu	1.733	198.203	t	315.809	1,30
Coentro	272	3.426	t	11.481	0,05
Cogumelos	1	12	t	300	0,00
Couve	316	10.409	t	30.325	0,13
Couve-flor	258	6.048	t	11.584	0,05
Espinafre	40	720	t	1.312	0,01
Gengibre	1.169	59.506	t	97.659	0,40
Inhame	3.496	107.602	t	363.780	1,50
Jiló	270	8.361	t	20.992	0,09
Maxixe	47	1.120	t	2.113	0,01
Milho verde	1.311	10.690	t	25.214	0,10
Mostarda	1	1	t	2	0,00
Pepino	211	7.529	t	11.424	0,05
Pimenta malagueta	22	285	t	2.921	0,01
Pimentão	642	23.186	t	77.055	0,32
Quiabo	373	6.201	t	26.796	0,11
Rabanete	50	750	t	798	0,00
Repolho	4.958	291.084	t	284.988	1,18
Rúcula	59	1.180	t	2.626	0,01
Salsa	170	2.497	t	9.035	0,04
Taioba	16	118	t	572	0,00
Tomate	2.364	151.636	t	558.890	2,31
Vagem	185	2.934	t	9.806	0,04
Outros produtos agrícolas	26.090	499.538		256.527	1,06
Azeitona	30	6	t	60	
Borracha (látex coagulado)	11.031	15.598	t	78.767	0,33
Cana forrageira	3.997	196.954	t	42.221	0,17
Milho forrageiro	9.351	281.401	t	111.549	0,46
Palmito	1.406	2.924	t	21.928	0,09
Soja (em grãos)	80	200	t	563	
Sorgo forrageiro	103	2.320	t	687	0,00
Sorgo vassoura	30	42	t	252	0,00
Urucum (semente)	62	93	t	499	0,00

(conclusão)

Produto	Área colhida (ha)	Produção	Unidade de medida	Valor da produção (mil R\$)	Participação (%)
Produção Animal	-			4.655.631	19,23
Aquicultura				58.719	0,24
Alevinos		23.145	Milheiro	3.571	0,01
Larvas e pós-larvas		150	Milheiro	17	0,00
Camarão		13	t	388	0,00
Tilápia		5.411	t	54.329	0,22
Outros peixes		37	t	415	0,00
Leite, ovos e mel				2.574.269	10,63
Leite		345.242	Mil litros	803.799	3,32
Mel de abelha		804	t	12.168	0,05
Ovos de codorna		46.665	Mil dúzias	76.062	0,31
Ovos de galinha		346.242	Mil dúzias	1.682.240	6,95
Abate				2.022.643	8,35
Abate de aves		135.352	t	831.063	3,43
Abate de bovinos		51.795	t	985.793	4,07
Abate de suínos		25.011	t	205.788	0,85
Silvicultura e extração Vegetal				528.251	2,18
Extração vegetal				1.855	0,01
Lenha		20.225	m³	578	0,00
Madeira em tora		8.322	m³	615	0,00
Outros - Juçara (fruto)		156	t	378	0,00
Outros - Pimenta rosa ou Aroeira		35	t	280	0,00
Palmito		1	t	5	0,00
Silvicultura				526.396	2,17
Carvão vegetal		22.196	t	27.958	0,12
Lenha		132.140	m³	3.272	0,01
Madeira em tora para outras finalidades		1.639.738	m³	132.910	0,55
Madeira em tora para papel e celulose		4.693.444	m³	362.256	1,50
Total Agropecuária				24.214.182	100,00

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS (2021), Pesquisas Experimentais REAGRO-ES (2022), Pesquisa trimestral do abate, ovos, e leite (2023) e Incaper (2023).

Nota: *Quantidade em "mil frutos". Para o somatório do total da produção da fruticultura considerou-se um fruto de coco e abacaxi igual a um quilo cada.

A participação do abate de carne bovina no VBP caiu de 5,37% em 2021 para 4,07% em 2022, e a de carne de aves caiu de 4,31% em 2021 para 3,43% em 2022. A produção de ovos de galinha que representou 8,42% em 2021, caiu para 6,95% em 2022. Na silvicultura destacam-se a madeira em tora para papel e celulose que representou 2,33% em 2021 e caiu para 1,5% em 2022 (Tabela 1).

A fruticultura teve sua participação no VBP ampliada de 9,68% em 2021 para 11,1% em 2022. O mamão, cuja participação no VBP passou de 2,74% em 2021 para 4,83% em 2022, foi a fruta que mais contribuiu para esta ampliação da participação da fruticultura (Figura 2). A participação da olericultura no VBP passou de 8,93% em 2021 para 9,08% em 2022. O tomate, inhame e chuchu são exemplos de produtos da olericultura que tiveram ampliação significativa na participação no VBP.

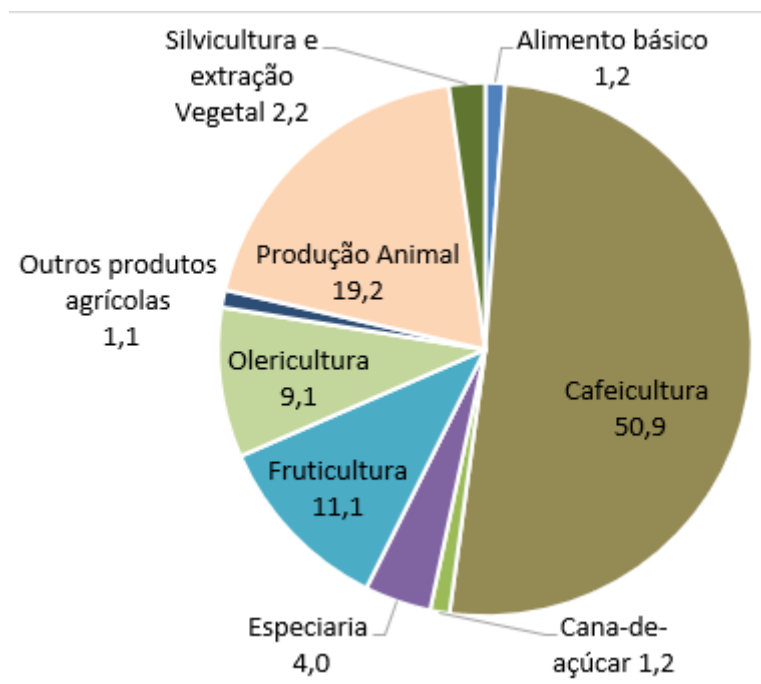


Figura 2 – Participação % no Valor Bruto da Produção Agropecuária 2022.

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS (2023), Pesquisas Experimentais REAGRO-ES (2023), Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2023) e Incaper (2023).

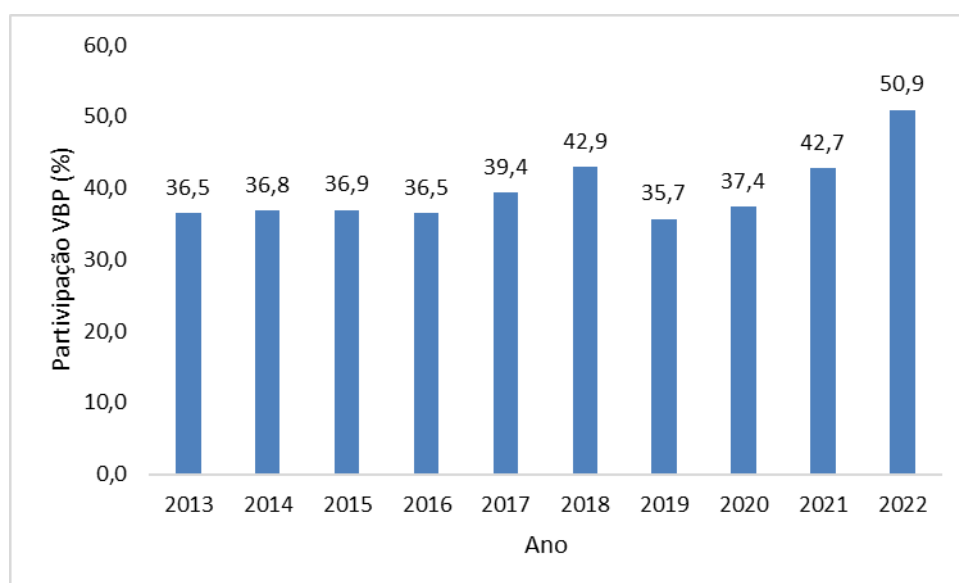


Figura 3 - Participação % da cafeicultura no Valor Bruto da Produção Agropecuária 2013 a 2022.

Fonte: IBGE-PAM, IBGE-PPM, IBGE-PEVS, Pesquisas Experimentais REAGRO-ES, Pesquisa trimestral do abate, ovos e leite (2023) e Incaper (2023).

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Séries históricas das safras de café**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras#caf%C3%A9-2>. Acesso em: jun. 2023.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. **Índice Geral de preços - Mercado - IGP-M**. Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br/>. Acesso em: jul. 2023.

GALEANO, E. A. V.; VANDERMAS, D. O. V. B. O Valor Bruto da agropecuária no estado do Espírito Santo. **Multi-Science Research**, v. 4, n. 2, p. 1–16, 2021.

GALEANO, E. A. V. *et al.* **Levantamento de preços recebidos pelos produtores do Espírito Santo (2000 a 2015)**. Vitória, ES: Incaper, 2016. 229 p. (Incaper. Documentos, 240). Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/2303/1/BRT-Publicacao-Levantamento-de-Precos.pdf>. Acesso em: jun. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária. **Pesquisas experimentais**. Vitória-ES, dez. de 2013 a dez. de 2022. Relatórios de pesquisa.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais - Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/abate/tabelas>. Acesso em: jun. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA, IBGE-PAM. Sistema IBGE de recuperação automática de dados – Sidra IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: jun. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal – PPM**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA IBGE-PPM. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>. Acesso em: jun. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS**. Sistema IBGE de Recuperação Automática de dados –SIDRA. IBGE-PEVS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas>. Acesso em: jun. 2023.

INCAPER. Instituto Capixaba De Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **Levantamento de preços pagos aos produtores**. Vitória, 2023. Disponível em: <https://incaper.es.gov.br/sispreco>. Acesso em: jun. 2023.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

